



CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

ATA 2026

ATA DA 27ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE CONTROLE INTERNO

- CCCI -

Data: 20 de agosto de 2025

Horário: 15h a 17h

Local: SAUS QD.5, Bloco A, Ed. MultiBrasil, 12º andar, Brasília-DF

1 - Membros da CCCI (Art 2º, da Portaria nº 1.028/2015):

Membro Titular	Instituição	Cargo
Vinícius Marques de Carvalho	Controladoria-Geral da União	Ministro
Eveline Brito	Controladoria-Geral da União	Secretária-Executiva
Ronald da Silva Balbe	Controladoria-Geral da União	Secretário Federal de Controle Interno
Patrícia Alves de Faria	Controladoria-Geral da União	Consultora Jurídica
Iram Alves de Souza	Banco do Brasil	Auditor Geral
Wagner Alessandro Ferreira	Ministério de Minas e Energia	Assessor Especial de Controle Interno
Diogo Luiz da Silva	Advocacia-Geral da União	Secretário de Controle Interno
Marília Matsumoto	Instituto Federal de Alagoas	Chefe da Unidade de Auditoria Interna

Estiveram presentes os membros da Comissão, com exceção do Senhor Vinícius Marques de Carvalho, ministro da CGU.

A reunião também contou com os seguintes convidados:

- Janaína Lucas Ribeiro – Secretária Federal de Controle Interno-Adjunta da SFC/CGU
- Henrique Andrade – Chefe de Gabinete da SFC/CGU
- Marcela Mendes – Coordenadora-Geral de Métodos, Capacitação e Qualidade da SFC/CGU
- Xênia Soares – Chefe da Divisão de Qualidade a SFC/CGU
- Gisele Siqueira Accessor – Gerente de Auditoria do Banco do Brasil
- Vanessa Mara da Silva – Gerente Executiva de Auditoria do Banco do Brasil
- Marlos Moreira – Assessor do Ministro da CGU

2 - Abertura e pauta

Após verificação do quórum, a Secretária-Executiva da CGU declarou aberta a reunião e passou a palavra para o Secretário Federal de Controle Interno, que apresentou a pauta:

1. Aprovação da ata da 26ª reunião, ocorrida em 24 de abril de 2025;
2. Discussão/aprovação de proposta de Deliberação sobre “O uso de Inteligência Artificial em Auditoria Interna”;
3. Apresentação de informes sobre o andamento da Rede Qualifica UAIG;
4. Supervisão e apoio Gerencial para a Atividade de Auditoria Interna;
5. Assuntos gerais.

3 - Reunião

3.1 – Aprovação da ata da 26ª reunião

A ata da 26ª reunião foi submetida à apreciação e aprovada por unanimidade, sem alterações.

3.2 – Proposta de Deliberação sobre o uso de Inteligência Artificial em Auditoria Interna

O Secretário destacou que a proposta de deliberação se fundamenta em normas e diretrizes já consolidadas, reforçando princípios de responsabilidade e ética no uso da Inteligência Artificial, sem representar ruptura. Ressaltou as dez diretrizes do documento, enfatizando a necessidade de avaliar riscos, explicitar a utilização da IA nos papéis de trabalho e reafirmar que a responsabilidade pelo resultado é sempre do auditor. As ferramentas, portanto, devem apoiar, mas não substituir a análise profissional.

Durante a discussão, foi destacado que a deliberação representa um excelente ponto de partida, embora sua implementação seja reconhecida como um processo gradual e desafiador. Ressaltou-se que o ponto central é orientar de que forma a IA deve ser utilizada de maneira responsável, sendo sugerida, inclusive, a produção de guias práticos para apoiar os usuários.

Também foi registrada a importância do alinhamento já alcançado com iniciativas em andamento no âmbito governamental, de forma que a deliberação dialogue com políticas e projetos existentes. Apontou-se, ainda, que as diferentes realidades institucionais precisam ser consideradas, pois muitas organizações ainda não dispõem de condições para adotar a ferramenta de imediato. Nesse sentido, sugeriu-se refletir sobre próximos passos.

Outro aspecto enfatizado foi que a inteligência artificial não substitui o conhecimento do negócio, sendo essencial envolver os profissionais mais experientes na definição e nos testes de prompts. Observou-se, adicionalmente, que a capacitação deve ser planejada de acordo com diferentes perfis e contextos, garantindo que todos possam se apropriar da ferramenta e utilizá-la de forma adequada.

Encerrada a discussão, a deliberação foi aprovada com ajustes formais, sendo encaminhada para publicação por meio de Portaria da CGU.

3.3 – Informes sobre a Rede Qualifica UAIG

A Coordenadora-Geral de Métodos, Capacitação e Qualidade apresentou uma visão geral da Rede, o cronograma e as unidades que se inscreveram no primeiro ciclo. Informou que a Rede se encontra na etapa final do ciclo de autoavaliações, atualmente em fase de reuniões técnicas voltadas à uniformização de entendimentos sobre o modelo. Comunicou que, na próxima semana, será realizada a definição das equipes para o início das validações. Destacou ainda a preocupação em deixar claro o objetivo central da Rede, que consiste em promover a maturidade e a melhoria contínua da qualidade, e não apenas realizar validações formais.

3.4 – Supervisão e apoio gerencial para a atividade de auditoria interna

O Secretário Federal de Controle Interno iniciou o tema explicando o mecanismo de supervisão previsto no modelo de maturidade IA-CM, ressaltando que, em outras realidades, como empresas e UAIG, essa função se materializa de forma explícita em comitês e pela supervisão técnica da CGU. Observou que, embora já exista um mecanismo formal de supervisão da SFC pelo Ministro da CGU e pelo Presidente da

República, não há atualmente um colegiado próprio com essa finalidade. Nesse sentido, cabe à CCCI colaborar com o Sistema de Controle Interno no papel de harmonização e na orientação da atividade de auditoria interna. Ressaltou ainda que, futuramente, as informações extraídas dos PAINTE e RAINTE poderão subsidiar decisões estratégicas, reforçando a missão da CCCI de normatizar e fortalecer o sistema de controle interno.

Nesse contexto, a Coordenadora-Geral Marcela apresentou informações sobre o RAINTE em números. Quanto ao planejamento, destacou o compartilhamento de materiais de apoio com as UAIG. Citou de apropriações que são realizadas pelas CGU de trabalhos da UAIG, para auxiliar nas auditorias de contas. Mencionou também que a análise dos PAINTE busca promover maior harmonização entre as unidades. O Secretário Ronald complementou que tal harmonização não se aplica integralmente às CISET, em razão de suas especificidades. Foi ainda registrado que trabalhos das UAIG têm sido utilizados pela CGU em auditorias de contas.

Discutiu-se a importância da CCCI como instrumento de integração e apoio mútuo.

4 - Encaminhamentos

- Publicação da deliberação aprovada na reunião por meio de Portaria da CGU;
- Na divulgação da deliberação, buscar captar pessoas para continuidade de discussão sobre IA.

5 - Considerações finais

O Secretário Federal de Controle Interno agradeceu a participação de todos os membros e convidados e encerrou a reunião.

Ata aprovada por unanimidade dos membros presentes na 28ª reunião da CCCI, ocorrida em 10 de março de 2026.